

Frente de onda

António Guerner Dias*, Maria Conceição Freitas[†], Florisa Guedes[‡], Maria Cristina Bastos⁺

*[†] Faculdade de Ciências Universidade do Porto

[‡] Escola Secundária de Carvalhos

⁺ Escola Básica 2/3 Soares dos Reis

CITAÇÃO

Dias, A. G., Freitas, M. C., Guedes, F., Bastos, M. C. (2014)
Frente de onda,
Rev. Ciência Elem., V2(04):256
doi.org/10.24927/rce2014.256

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

21 de julho de 2011

ACEITE EM

03 de outubro de 2011

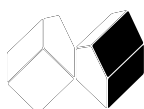
PUBLICADO EM

31 de dezembro de 2014

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Superfície dianteira da onda sísmica.

Esta superfície, definida pelos pontos que se encontram na mesma fase do movimento ondulatório, vai avançando e separa as zonas que já sofreram os efeitos do sismo daquelas que ainda não sofreram os seus efeitos.

A direção perpendicular à frente de onda é designada raio sísmico. Corresponde à direção de propagação das ondas sísmicas, em todas as direções, a partir do hipocentro. O raio sísmico, ao passar de um meio para outro com propriedades diferentes, pode sofrer uma reflexão ou uma refração, modificando a sua velocidade de propagação. O comportamento dos raios sísmicos permite inferir as características do interior da Terra.